

Sábado, 31 de Outubro de 2026

Adolescente vinculado ao Comando Vermelho morre em confronto com policiais em Alta Floresta

PM confronta suspeito de gerenciar tráfico para CV que dispara contra policiais e é atingido fatalmente

Conteúdo/ODOC - Um adolescente identificado como Kaio Eduardo Souza da Silva, de apenas 17 anos, perdeu a vida após sofrer ferimentos de bala durante enfrentamento com agentes da Polícia Militar na noite de quinta-feira (29), no bairro Guaraná II, localizado em Alta Floresta, município distante 800 quilômetros de Cuiabá.

Segundo informações divulgadas pela corporação, investigações baseadas em denúncias anônimas indicavam que o rapaz era membro atuante da organização criminosa Comando Vermelho e participava ativamente na coordenação de atividades ilícitas relacionadas ao comércio de entorpecentes, além de executar medidas punitivas ordenadas pela facção na localidade.

Fundamentadas nesses dados, equipes do 8º Batalhão aumentaram a vigilância no bairro até avistarem Kaio posicionado em frente a uma casa, portando o que aparentava ser um dispositivo armado na região da cintura.

Quando recebeu determinação para submeter-se à revista, o jovem desobedeceu às orientações e adentrou o imóvel em fuga descontrolada.

Conforme relato dos militares envolvidos, o adolescente sacou um revólver de calibre .22 e desferiu disparos contra os policiais, que responderam com força proporcional. O jovem foi atingido pelos tiros, desarmado no local e transportado de urgência para o Hospital Regional da cidade, onde faleceu enquanto recebia atendimento.

Paralelamente ao ocorrido, um terceiro indivíduo também portando armamento conseguiu se evadir do local sem ser capturado ou identificado pelas autoridades.

Mediante varredura da residência, os agentes recuperaram 39 pores de substância canábica, dois aparelhos de pesagem para precisão comercial, a quantia de R\$ 217,65 em moedas e cédulas, e o revólver utilizado durante o confronto.

Registros na base de dados policial demonstram que Kaio apresentava antecedentes criminais múltiplos, incluindo procedimentos por tráfico de entorpecentes, associação a grupo criminoso, corrupção envolvendo menores de idade, prática de torturas, agressões qualificadas, intimidações e exploração de trabalho escravo.

A perícia local foi conduzida por técnicos especializados da Perícia Oficial e Identificação Técnica e agentes da Polícia Civil, com isolamento adequado da cena. Todo material recolhido foi encaminhado para a delegacia local para os procedimentos administrativos.

A Polícia Civil seguirá investigando os detalhes e as circunstâncias precisas envolvidas no episódio de confronto.